

RUBEM
BRAGA

Globo 6/7/59
M 426
FLU, set. 79
RN 91

Instrução ao arquiteto de minha casa

OUTRO dia eu estava folheando uma revista de arquitetura. Como são bonitas essas casas modernas; o risco é ousado e às vezes lindo, as salas são claras, parecem jardins com teto, o arquiteto faz escultura em cimento-armado e a gente vive dentro da escultura e da paisagem.

Um amigo meu quis reformar seu apartamento e chamou um arquiteto novo.

O rapaz disse: "Vamos tirar esta parede e também aquela; você ficará com uma sala ampla e cheia de luz. Esta porta podemos arrancar; para que porta aqui? E esta outra parede vamos substituir por vidro; a casa ficará mais clara e mais alegre." E meu amigo tinha o ar feliz.

Eu estava bebendo a um canto em silêncio. Pensei nas casinhas que vi na revista e na reforma que meu amigo vai fazer em seu velho apartamento. E cheguei à conclusão de que estou velho demais.

Porque a casa que eu não tenho eu a quero cercada de muros altos, e quero as paredes bem grossas, e quero muitas paredes, e dentro da casa muitas portas com trinco e tranças; e um quarto bem escuro para esconder meus segredos, e outro para esconder minha solidão:

Pode haver uma janela alta de onde eu veja o céu e o mar, mas deve haver um canto bem sossegado em que eu possa ficar sozinho, quieto, pensando minhas coisas, um canto sossegado onde um dia eu possa morrer.

A mocidade pode viver nessas alegres barracas de cimento; nós precisamos de sólidas fortalezas; a casa deve ser, antes de tudo, o asilo inviolável do cidadão triste, onde ele possa bradar, sem medo nem vergonha, o nome de sua amada: Joana, JOANA! — certo de que ninguém ouvirá. Casa é o lugar de andar nu de corpo e de alma, o sítio para falar sozinho.

Onde eu, que não sei desenhar, possa levar dias inteiros tentando traçar na parede o perfil de minha amada, sem que ninguém veja e sorria.

Onde eu, que não sei fazer versos, possa improvisar canções em alta voz para o meu amor.

Onde eu, que não tenho crença, possa rezar a divindades ocultas, que são apenas minhas.

Casa deve ser a preparação para o segredo maior do túmulo.